Ficha 2

Programação Imperativa

1 Memória e endereçamento

1. Diga justificando qual o resultado de executar o seguinte programa:

```
int main () {
  int i, j, *a, *b;

i=3; j=5;
  a = &i; b = &j;
  i++;
  j = i + *b;
  b = a;
  j = j + *b;
  printf ("%d\n", j);

return 0;
}
```

2. Considere a seguinte definição de uma função void init (int a)

```
void init (int a) {
  a = 0;
}
```

Diga justificando qual o resultado de executar o seguinte código:

```
int x;
x = 3;
init (x);
printf("%d\n", x);
```

Como modificaria a função (e a sua invocação) para que o resultado fosse 0.

3. Defina uma função void swap (....) que troca o valor de duas variáveis. Por exemplo, o código

```
int x = 3, y = 5;

swap(...);

printf ("%d<sub>\u00e9</sub>%d\n", x, y);
```

deverá imprimir no ecran 5 3.

2 Algoritmos Numéricos sobre inteiros

1. Uma forma de definir a multiplicação por um inteiro n é através de um somatório de n parcelas constantes.

Assim $n \times m = \sum_{i=1}^{n} m$ float mult (int n, float m) { float r; if (n>0) r = m + mult (n-1, m); else r = 0; cursiva que se apresenta à direita. Apresente ums definição iterativa desta função. return r;

2. Uma forma alternativa (e muito mais eficiente) consiste em aproveitar a representação binária dos inteiros (onde a multiplicação e divisão por 2 são pelo menos tão eficientes como a adição).

Se analisarmos a definição anterior em dois casos (caso em que o multiplicador é par ou ímpar), obtemos a seguinte definição:

$$n\times m = \left\{ \begin{array}{ll} 0 & \text{Se } n=0 \\ \\ n/2\times(m*2) & \text{Se } n \in \text{par} \\ \\ m+((n-1)/2\times(m*2)) & \text{Se } n \in \text{impar} \end{array} \right.$$

Que corresponde à definição recursiva que se apresenta abaixo.

Apresente uma definição iterativa desta função.

```
int mult (int n, float m) {
  float r = 0;
  if (n>0) {
    if (n % 2 != 0)
      r = r + m;
    r = r + mult (n/2, m+m);
  }
  return r;
}
```

3. O cálculo do máximo divisor comum entre dois números inteiros não negativos pode ser feito, de uma forma muito pouco eficiente, procurando de entre os divisores do menor deles, o maior que é também divisor do outro.

Quantas iterações faz o ciclo desta função para valores dos argumentos de (1,1000) e (999,1000)?

4. Uma forma alternativa de calcular o máximo divisor comum (mdc) baseia-se na seguinte propriedade demonstrada por Euclides: para a e b inteiros positivos,

$$mdc(a,b) = mdc(a+b,b)$$

Desta propriedade podemos concluir que:

$$\operatorname{mdc}(a,b) = \begin{cases} mdc \ (a-b,b) & \operatorname{Se} \ a > b \\ mdc \ (a,b-a) & \operatorname{Se} \ a < b \\ a & \operatorname{Se} \ a = b \end{cases}$$

Que corresponde à definição recursiva que se apresenta à direita.

Apresente ums definição iterativa desta função.

- int mdc (int a, int b) {
 int r;
 if (a == b) r = a;
 else if (a > b)
 r = mdc (a-b, b);
 else r = mdc (a, b-a);
 return r;
 }
- 5. Quantas iterações faz o ciclo da função que apresentou na alínea anterior para valores dos argumentos de (1,1000) e (999,1000)?
- 6. Uma forma de melhorar o comportamento do algoritmo de Euclides consiste em substituir as operações de subtracção por operações de % (resto da divisão inteira). Repita o exercício da alínea anterior para essa variante do algoritmo.
- 7. A sequência de Fibonacci define-se como

$$fib\ (n) = \begin{cases} 1 & \text{Se } n < 2\\ fib\ (n-1) + fib\ (n-2) & \text{Se } n \ge 2 \end{cases}$$

- (a) Apresente uma definição recursiva de uma função que calcula o n-ésimo número desta sequência.
- (b) O cálculo do n-ésimo número de Fibonacci pode ser definido de uma forma mais eficiente (e iterativa) se repararmos que ele apenas necessita de conhecer os valores dos 2 valores anteriores. Apresente uma definição alternativa (e iterativa) da função da alínea anterior que calcula o n-ésimo número de Fibonacci, usando duas variáveis auxiliares que guardam os dois valores anteriores.